VILA NOVA DE GAIA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE GAIA

SESSÃO REALIZADA NO DIA 25 DE SETEMBRO DE 2025

ATA NÚMERO SETENTA E SEIS

Aos vinte e cinco dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e cinco, pelas vinte e uma horas e cinco minutos, teve lugar a 2ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Vila Nova de Gaia, iniciada em 11 de setembro de 2025, a qual decorreu no Auditório Manuel Menezes de Figueiredo, Rua General Torres nº 1141, presidida por Albino Pinto de Almeida. Constituíram ainda a Mesa, a 1ª Secretária, Maria Fernanda da Rocha Almeida de Morais e Sousa, e a 2ª Secretária em exercício, Andreia Maria Ferreira Teixeira ----------

Estiveram presentes, para além dos mencionados, os seguintes deputados municipais:, Carla Isabel Argueles Cáceres, Carlos José Pinto Vergueiro, João Paulo Rebelo da Silva, Joaquim de Sousa Rocha, Maria de Fátima Alves e Menezes de Figueiredo, Mónica Alexandra da Silva Almeida, Alcino de Sousa Lopes, Arménio José Pereira da Costa, Carlos Alberto Gonçalves Pinto, Cipriano Manuel Rodrigues Fonseca de Castro, João Morais de Sousa, Manuel Joaquim dos Santos Azevedo, Maria José Guerra Gamboa Campos, Serafim da Silva Teixeira, José Fernando Santos Almeida, Ivone Maria Oliveira de Sá Santos, Jorge Miguel Félix Pinto Espanhol, João Emanuel de Gouveia Martins, Nelson de Jesus Martins da Silva, André Araújo Ferreira, Pedro Jorge Ribeiro de Castro Teixeira e Jorge Manuel dos Santos Pereira. ----------

Faltaram, justificando a ausência sendo substituídos(as) pelo elemento disponível, os(as) seguintes deputados(as) municipais: Abel Filipe Dias Gonçalves, substituído por Joaquim Américo Cardoso Silva, Agostinho Manuel Moreira de Sousa Santos, substituído por Sandra Susana da Silva Marques, Carlos Alberto Pinto Ribeiro, substituído por Manuel Benjamim Leite Soares, Dália Miranda Lopes Eira, substituída por Maria Rosalina Freitas Fernandes de Oliveira Santos, Eduardo Miguel Sabino Guedes Barroco de Melo, substituído por Jorge Filipe Gomes Pereira, Joaquim António Dias Tavares, substituído por Diogo Filipe Prada da Silva, Rui Pedro Fernandes Teixeira, substituído por José Manuel Silva Ferreira, Tiago Filipe da Costa Braga substituído por Aurora Maria Paula Ferreira Teixeira, Paulo José Melo Martins, sendo substituído por Pedro André Silva Dantas, Luís Miguel Pereira Alves Nogueira, substituído por Andreia Filomena Silva Macedo, Paula Albertina Oliveira Ferreira Baptista, substituída por Beatriz Castro Pinto, Pedro Petiz de Castro Viana, substituído por Gonçalo António Nogueira de Sousa Pinto, Jaime da Silva Quintas e João Pedro Ferreira Martins que justificou a Falta. ----------

Faltaram, justificando a ausência, sendo substituído(a) nos termos da Lei pelo seu representante legal, os(as) seguintes Presidentes de Junta: Filinto Virgílio dos Ramos Lima, que foi substituído por Abílio Fernando da Silva Ferreira, Filipe da Silva Lopes, que foi substituído por Joaquim José Pereira da Silva, Maria Adelina Gomes Guedes Pereira, que foi substituída por Maria Cacilda Guedes da Silva Lopes, Manuel Paulo de Jesus Lopes que foi substituído por Mário Vicente Sousa Silva Reis, Ricardo Miguel da Costa Almeida, substituído por, Juliana Manuela Rangel da Silva, Alexandra Mónica Soares Amaro, substituída por José Carlos Soares e Joaquim César Ramos Rodrigues, que justificou a Falta. ----------

Pelo Executivo Camarário, estiveram presentes o senhor Vice-Presidente José Guilherme Saraiva Oliveira Aguiar e os Senhores(as) Vereadores (as): José Valentim Pinto Miranda, Elísio Ferreira Pinto, Manuel de Oliveira Guedes e Marcelino Tavares. ----------

Estiveram ausentes, a Senhora Presidente da Câmara Municipal, Marina Raquel Lopes Mendes e os senhores (as) Vereadores (as) Dário Soares Freitas da Silva, Paula Cristina Martins Carvalhal, Célia Maria Mendes Correia, Rui Manuel Alves da Rocha Pereira e Isabel Maria Carvalho Correia de Sousa.----------

Ponto 1 - Público. ----------

Senhor António Lima, Freguesia de Canidelo, na sua intervenção disse que o assunto que o trazia ali, tinha sido já apresentado, e não teve resposta. Voltava a apresentar o assunto, a título coletivo, de uma petição pública, «Petição sobre a "Rua do Campismo"», que no momento tinha 40 subscritores, a qual passou a ler.

O Senhor Presidente da Mesa informou o senhor munícipe, que a Petição teria de ter 200 assinaturas para posterior agendamento.----------

O Senhor Presidente da Câmara Municipal, em exercício, José Guilherme Saraiva Oliveira Aguiar pediu ao senhor munícipe para fazer chegar a sua petição ao seu gabinete de apoio. Pedindo autorização ao senhor Presidente da Mesa, fez questão de informar a Assembleia Municipal, acerca da visita institucional, que diversos elementos do executivo camarário, fizeram ao Vietname. Depois de partilhar, com alguns pormenores, a receção e acompanhamento na visita por parte dos Vietnamitas, o que muito os agradou e enalteceu o Município até pela troca de partilha entre todos. O programa foi muito bom, uma surpresa muito boa tendo a comitiva visitado parques empresariais, cada um com cerca de 200 hectares, o parque ministerial, um deles tinha 400 hectares onde estavam instaladas todas as empresas europeias.-Correu tudo muito bem, até à data da partida. Na data da partida estavam no aeroporto e aperceberam-se que havia um Podcast de comunicação externo no Facebook. Um elemento de uma candidatura em Vila Nova de Gaia, que passou a citar *"(...) ouvi dizer que hoje partiu uma comitiva da Câmara de Gaia para o Vietname representada*

pelos vereadores Guilherme Aguiar que o cognome é o «senhor dos tapetes de relva sintética», Paula Carvalhal não tem, Valentim Miranda é o mais simpático, é o «Pai Natal» e o funcionário Mário Duarte que depois diz que o cognome «devia ter vergonha» (...) a ser verdade é um escândalo absoluto passeio à pala dos gaienses é para isto que pagamos taxas municipais elevadas a ser verdade é ridículo e merece a crítica de todos os Gaienses" Ficaram profundamente indignados, magoados e ofendidos. Ao fim de 12 anos, no caso concreto dele e do senhor vereador Valentim Miranda, nunca gastaram e nunca foram de férias à custa de quem quer que fosse ou á custa do erário público. Disse, que esse «papagaio» já tem 3 processos-crime e só para informar que o senhor em causa foi vereador da Câmara de Gaia no primeiro Mandato do Dr. Luís Filipe Menezes e foi expulso no final desse mandato e, ainda vereador no primeiro mandato do Dr. Eduardo Vítor Rodrigues sendo expulso no fim desse Mandato. ----------

Ponto 2 - Leitura, Discussão e Votação de Atas ----------

Mesa da Assembleia submeteu a votação a Ata nº 75 de 11 de setembro de 2025 ----------

Votação: Aprovada por Unanimidade, nos termos do disposto no nº 3, do artigo 34º do C.P.A., não tendo participado nesta votação os(as) Srs.(as) Deputados(as): Joaquim Américo Cardos Silva, Sandra Susana da Silva Marques, Maria Rosalina Freitas Fernandes de Oliveira Santos, Diogo Filipe Prada da Silva, Juliana Manuela Rangel da Silva, José Manuel da Silva Ferreira, Aurora Marina Paula Ferreira Teixeira, Pedro José Silva Dantas, Andreia Filomena Silva Macedo, Jorge Miguel Félix Espanhol, Beatriz Castro Pinto, André Araújo Ferreira.----------

Ponto 4 - Período da Ordem do Dia.----------

4.26. da Ordem de Trabalhos "Discussão e Votação da Proposta da Câmara Municipal, quanto à Autorização de Abertura de Procedimento Concursal comum para constituição de vínculo de emprego público por tempo indeterminado, tendo em vista o preenchimento de 02 (dois) postos de trabalho na Carreira Geral de Assistente Operacional – Apoio ao funcionamento das Unidades de Saúde." ----------

Não havendo nenhum senhor deputado inscrito, o Senhor Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto 4.26. ----------

Votação: Aprovado por Unanimidade ----------

4.27. da Ordem de Trabalhos "Discussão e Votação da Proposta da Câmara Municipal, quanto à Empreitada Unidade de Execução da área envolvente ao novo Campo de Jogos de Valadares, União de Freguesias de Gulpilhares e Valadares – Autorização da Reprogramação Encargos Plurianuais, em cumprimento do estabelecido no art.º 22.º do DL 197/99 de 08 de junho, repristinado pela Resolução da AR 86/2011 de 11 de abril, com a alteração introduzida pelo artigo 151.º do D.L. n.º 13-A/2025 de 10 de março, nos seguintes termos: ----------

• Ano 2025 - € 650.000,00 (seiscentos e cinquenta mil euros) + IVA; ----------

• Ano 2026 (remanescente) - € 1.247.765,72 (um milhão, duzentos e quarenta e sete mil, setecentos e sessenta e cinco euros e setenta e dois cêntimos) + IVA." ----------

Não havendo nenhum senhor deputado inscrito, o Senhor Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto 4.27. ----------

Votação: Aprovado por Unanimidade. ----------

4.28. da Ordem de Trabalhos "Discussão e Votação da Proposta da Câmara Municipal, quanto à Designação do Fiscal Único Suplente da Gaiurb e Designação do representante do Município de Vila Nova de Gaia na Assembleia Geral da Gaiurb, E.M.". ----------

Senhor Presidente da Câmara Municipal, em exercício, José Guilherme Saraiva Oliveira Aguiar, disse apenas, tratar-se de uma excelente designação.----------

Não havendo nenhum senhor deputado inscrito, o Senhor Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto 4.28. ----------

Votação: Aprovado por Maioria, com 36 votos a favor (17 do PS, 14 do Grupo Municipal dos Presidentes de Junta de Freguesia do PS, 02 do BE, 02 da CDU e 01 do PAN) e 09 abstenções (05 do PSD, 02 do CDS-PP, 01 do CH e 01 da IL). ----------

4.29. da Ordem de Trabalhos "Discussão e Votação da Proposta da Câmara Municipal, quanto às seguintes Posturas Municipais de Trânsito: ----------

• Postura Municipal de Trânsito na Rua Boticário, União de Freguesias de Pedroso e Seixezelo; ----------

• Postura Municipal de Trânsito na Rua das Alminhas, União de Freguesias de Sandim, Olival, Lever e Crestuma; ----------

• Postura Municipal de Trânsito na Rua do Canto de Brandariz, União de Freguesias de Serzedo e Perosinho; ----------

• Postura Municipal de Trânsito na Via Paralela (ou berma) da Avenida Doutor Moreira de Sousa, União de Freguesias de Pedroso e Seixezelo; ----------

• Postura Municipal de Trânsito na Rua de Gondesindo, União de Freguesias de Sandim, Olival, Lever e Crestuma; ----------

• Postura Municipal de Trânsito na Rua das Mimosas, União de Freguesias de Gulpilhares e Valadares; ----

• Postura Municipal de Trânsito para a Rua do Cabo Borges, União de Freguesias de Santa Marinha e São Pedro da Afurada; ----------

• Postura Municipal de Trânsito na Travessa do Corvo, Freguesia de Arcozelo; ----------

• Postura Municipal de Trânsito na Rua de Teixeira Lopes, União de Freguesias de Mafamude e Vilar do Paraíso; ----------

• Postura Municipal de Trânsito na Rua Professor Doutor Eduardo Abranches de Soveral, União de Freguesias de Mafamude e Vilar do Paraíso; ----------

• Postura Municipal de Trânsito na Travessa Escola Nova, União de Freguesias de Sandim, Olival, Lever e Crestuma; ----------

• Posturas Municipais de Trânsito para a Rua da Escola de Lavadores, Caminhos dos Vales e Rampa da Eiras, Freguesia de Arcozelo; ----------

• Posturas Municipais de Trânsito na Travessa Doutor Ernesto de Castro, União de Freguesias de Grijó e Sermonde.)".----------

Não havendo nenhum senhor deputado inscrito, o Senhor Presidente da Assembleia colocou à votação o <u>Ponto 4.29.</u> ----------

Votação: Aprovado por Unanimidade ----------

4.30. da Ordem de Trabalhos "Apreciação da Informação Escrita do Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal e da situação financeira do Município."----------

Senhor Deputado João Emanuel de Gouveia Martins (BE) Falou no problema da rede de transportes escolares no Agrupamento de Escolas Diogo Macedo. Todas as turmas do 12.º ano não tinham qualquer meio de transporte público no momento para os alunos que se deslocavam para a referida escola, nem transporte escolar, nem quaisquer outras linhas. Isso à segunda-feira, onde as aulas iniciavam por volta das 13h10. Só

acontecia, de facto há duas semanas seguidas. Existiam, dando exemplos, vários encarregados de educação que tinham de abdicar da hora do seu almoço, fazendo cerca de 30 quilómetros para que os alunos não faltassem às aulas. Tudo isto é verdade e ocorria com alunos de Sandim, Olival, Lever ou Crestuma às quartas-feiras, onde as escolas encerram, da parte da tarde. Tudo isso causando ansiedade, principalmente aos alunos do segundo ciclo e nesse sentido, estando o município representado no Conselho Geral do mesmo Agrupamento, solicitavam que de forma mais célere, uma reunião do mesmo Conselho Geral, de forma a se inteirarem da situação. ----------

Senhor Presidente da Câmara Municipal, em exercício, José Guilherme Saraiva Oliveira Aguiar, questionou os deputados acerca do tipo de transportes que beneficiavam a escola, e daria conhecimento, pelo menos ao Diretor Municipal para que reúna o Conselho da Escola. ----------

Foi Apreciada a "Informação Escrita do Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal e da situação financeira do Município", referente ao **Ponto 4.30. da Ordem de Trabalhos.** ----------

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, concedeu 3 minutos a cada Grupo Municipal, de forma a se o pretenderem, deixar mensagem do final de Mandato.----------

Senhor Deputado José Fernando Santos Almeida (PSD) disse, *"Encerramos hoje um capítulo da nossa vida política. No plano pessoal, a nossa eleição surgiu na sequência de um honroso convite que, implicitamente, era um desafio diferente. Este foi recebido com a ambivalência de quem tem uma vida demasiado preenchida por uma missão profissional e sabe que a dispersão pode ser muito problemática. Todavia, sentimos o dever de dar o nosso contributo e aceitamos este novo desafio. Em boa hora assim decidimos. Enriquecemo-nos com a tarefa, com os nossos companheiros do Partido Social-Democrata, a quem, desde já, enviamos os mais sinceros agradecimentos e, também, com os nossos adversários políticos, que sempre respeitamos, atitude que foi apanágio de todo o nosso grupo parlamentar. No plano coletivo, os deputados do Partido Social-Democrata procuraram enriquecer a sua função, no pressuposto de que diferentes perspetivas podem aportar decisões mais sábias e ponderadas. Para além disso, preocupamo-nos em apresentar propostas, escritas e orais, que trouxessem valor ao nosso concelho, nomeadamente, no âmbito da saúde, da educação, do desporto, da cultura, da economia, entre outras. Para além disso, manifestamos as nossas posições em todos os domínios relevantes da vida de Vila Nova de Gaia, de que destacamos as relativas à habitação, aos transportes rodoviários, à requalificação da Linha do Norte, ao TGV, à recolha de bio resíduos entre muitas outras. Estamos convictos de que uma das propostas que apresentamos no primeiro ano do nosso mandato, mais concretamente, em 5 de julho de 2022, relativa à PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO DE CRIAÇÃO do MUSEU DA GLOBALIZAÇÃO FERNÃO DE MAGALHÃES, se implementada segundo o projeto que*

desenvolvemos, se revelaria um enorme sucesso no plano económico e cultural, e potenciaria um significativo desenvolvimento do nosso concelho. Acrescentamos, a este propósito, que acreditamos que a implementação de um ou dois dos módulos deste projeto, permitiria obter o lucro necessário para a progressiva implementação dos outros dois ou três módulos. No final deste mandato saímos com a consciência tranquila de quem procurou agir de um modo honesto e responsável, a bem da nossa Comunidade e de Portugal. Fizemos o nosso melhor e desejamos aos que vão continuar esta caminhada que continuem a servir Vila Nova de Gaia o melhor que souberem, defendendo aquilo em que acreditam de forma responsável, dedicada, digna e civilizada, tal como acreditamos ter procedido nesta longa jornada parlamentar. A todos, e incluímos os funcionários da Assembleia Municipal que nos têm apoiado, os deputados do PSD enviam os mais cordiais cumprimentos e agradecimentos, e os votos de que continuem a ser saudáveis e felizes por longos anos". conforme documento em anexo **(vide anexo 1)**. ----------

Senhor Deputado Gonçalo António Nogueira de Sousa Pinto (IL) *disse ser, «com muita honra e privilégio que pode dizer que termina este mandato convosco. Um mandato de quatro anos entre 2021 e 2025, onde também posso dizer que em estilo liberal se sente orgulhoso de ter tentado contribuir com as melhores políticas possíveis na área da mobilidade, na área da fiscalidade, na área da captação de investimento, para que efetivamente Gaia seja não só o terceiro maior município do país em termos de população, mas também o terceiro maior município em termos de destaque, em termos de qualificação, em termos de captação de investimento empresarial, em termos de hierarquia urbana, naquilo que é o nosso Portugal. Gostaria de dizer que, à semelhança de uma ou outra exceção, o debate aqui foi sempre respeitoso. O debate aqui foi sempre feito com dignidade e na discordância e na dissonância de ideias que se encontram os compromissos. E nesses compromissos que nós encontramos as melhores ideias que conseguem acautelar todos os problemas que possam ser levantados ou não por um expressa tal ideia inicial. E nesse debate que hoje conseguimos dizer que temos uma cidade. E nesse debate que hoje podemos dizer que conseguiu se juntar várias forças políticas, muitas delas com ideias diferentes, mas sempre na busca de um único propósito, que é a prosperidade de toda a gente, prosperidade de todos os cidadãos gaienses, a prosperidade da nossa cidade. Temos de dar um enorme valor e uma enorme responsabilidade àquilo que é o papel da Assembleia Municipal, que é o papel de não só escrutinar aquilo que é a atividade do executivo municipal, mas é também o papel de muitas vezes recomendar encomendar atuações por parte do executivo municipal relativamente às circunstâncias que se levantam, que são problemáticas para muitos cidadãos e que obviamente têm de ser referenciadas. Gostaria, naturalmente, de desejar toda a sorte do mundo a todas as forças políticas existentes e novas, porque uma democracia só se faz com alternância. Uma democracia só se faz quando não há unanimidade. Há um filósofo brasileiro chamado Nelson Rodrigues que diz que "a unanimidade é burra, porquanto a unanimidade ninguém precisa de pensar. A gente pensa igual. Porque é que eu hei de pensar diferente? É preciso fomentar a discordância. É preciso fomentar a discussão. É preciso fomentar o debate." Não estarmos com os soundbites*

do costume que é preciso trazer os cidadãos para a política e os jovens para a política e estarmos há três anos sem transmissão das sessões da Assembleia Municipal nas redes sociais. Porque enquanto nós estamos aqui, a maior parte dos gaienses, numa quinta-feira à noite, às 22h00, estão preocupados em trabalhar no dia seguinte e não têm condições para fazer viagens de 30 quilómetros ida e volta, para estar aqui a ouvir os seus representantes e, naturalmente, ter o seu merecido descanso antes do último dia da jornada, antes do último dia de trabalho semanal. Nós temos que efetivamente aproximar a política dos cidadãos, aproximar os cidadãos da política, aproximar os jovens da política. E que não seja um chavão, porque quando nós estamos aqui hoje a falar, muitos jovens estão a ver outras coisas no seu computador, estão a ver outras coisas na televisão e podiam estar naturalmente a ver esta sessão, a ver os seus representantes, a falar, a ver os seus representantes, a discutir. Faço muitos bons votos de boa sorte, de muito sucesso para o executivo municipal que aí vier, para todos os representantes municipais que estão aqui hoje e poderão continuar o seu mandato no próximo mandato 2025/2029. Assim como para todas as forças políticas. Caso tal seja o caso, entrem neste espaço de debate e ajudem a que Gaia não seja só a terceira maior cidade em termos de população, mas seja efetivamente a maior, a terceira maior cidade do país». ----------

Senhor Deputado Pedro Jorge Ribeiro de Castro Teixeira (PAN) disse, *"Aproximamo-nos do final de mais um ciclo de quatro anos de mandato e com um profundo sentimento de responsabilidade e de dever cumprido, que hoje me dirijo a vós, em nome do nome de pessoas, animais, Natureza. Nestes últimos dois mandatos, o PAN exerceu o papel na Assembleia Municipal não como mero figurante, mas como uma voz de oposição construtiva. Fomos a voz que ecoou os anseios de todos aqueles que acreditam numa cidade mais verde, mais justa e mais compassiva. Quero expressar a minha profunda gratidão pela oportunidade que os gaienses nos deram para os representar nesta casa da democracia. Foram oito anos de dedicação, sempre com um único objetivo servir Vila Nova de Gaia. Os gaienses, o ambiente e os animais. Quando iniciamos o nosso primeiro mandato, em 2017, fomos muitas vezes vistos como idealistas ou sonhadores. Outros tantos nos apelidaram de radicais. Trouxemos propostas que, para alguns, pareceram utópicas mais espaços verdes, a proteção dos habitats naturais, os habitats locais dando especial atenção ao nosso ainda maior tesouro, que é a Reserva Natural do Estuário do Douro. A redução do plástico nos edifícios municipais, o abandono do glifosato, a promoção de uma mobilidade verdadeiramente sustentável. Confesso que nem sempre foi fácil. Sentimos a resistência, o ceticismo e indiferença, mas nunca desistimos nem nunca desistiremos. Desistiremos. Ao longo do nosso mandato, o PAN procurou ser a voz daqueles que não a têm. Fomos a vanguarda na defesa dos direitos dos animais. Defendemos a causa animal com o rigor e a paixão que a caracterizam. Lutando por políticas de bem-estar animal mais eficazes e pela criação de espaços seguros para os nossos companheiros de quatro patas. As nossas recomendações para a criação de um Provedor Municipal de Bem-estar animal para a esterilização dos animais errantes. O reforço do apoio às associações de proteção animal ao controlo das colónias de gatos, sem esquecer a proibição de circos com animais, foram o reflexo de uma sociedade*

que deve evoluir para ser mais civilizada, mais empática e compassiva. A nossa preocupação com o ambiente e a sustentabilidade esteve sempre no centro das nossas propostas. Acreditamos que o futuro de Gaia depende da nossa capacidade de proteger a nossa biodiversidade, de reduzir a nossa pegada ecológica e de investir em energias renováveis e na economia circular. Trabalhamos para que a nossa cidade fosse mais verde, mais limpa e mais resiliente às alterações climáticas. Por fim, é de igual importância o nosso foco nas pessoas. Sempre defendemos nesta Casa, mediante a apresentação de diversas recomendações, uma sociedade mais justa e inclusiva, onde ninguém é deixado para trás. Acreditamos na importância de políticas sociais que garantam o acesso à habitação, à saúde e à educação para todos e que promovam a igualdade de oportunidades, nomeadamente para a comunidade LGBTQIA+. Saímos de mãos dadas com a convicção que deixámos uma marca. A política, para nós, não é um jogo de poder, mas sim uma ferramenta de mudança. E a verdade é a verdadeira mudança. É aquela que serve o bem comum, que protege o nosso planeta e que garante um futuro digno para as próximas gerações. Deixamos esta Assembleia com a certeza de que a semente da consciência ambiental e animalista foi plantada. E essa semente vai continuar a crescer, independentemente de quem aqui estiver. A oposição partidária, quando exercida com seriedade e dedicação, é um pilar fundamental da democracia. Obrigado, Senhor Presidente da Assembleia Municipal por nos ter permitido trazer às nossas ideias esta Casa. Obrigado aos colegas deputados, mesmo aos que discordaram. Na verdade, e com o debate transparente de ideias, sério, sempre imbuído da maior urbanidade que que faz à democracia evoluir. E hoje devemos ainda mais falar na democracia. Nunca nos esqueçamos que no presente, a democracia está como nunca esteve ameaçada. E para terminar, acima de tudo, obrigado às cidadãs e cidadãos que confiaram em nós e nos deram força para lutar. Este não é um adeus, é um até já fora desta sala. A luta irá continuar. Continuaremos e continuarei a ser a voz que nunca esquecerá as pessoas, o planeta e os animais". ----------

Senhor Deputado João Emanuel de Gouveia Martins (BE), disse *"Hoje não é um dia fácil para mim despedir me desta Assembleia Municipal, depois de quatro anos intensos de trabalho, de debates, de desafios e também de aprendizagens, e encerrar um capítulo muito especial da minha vida. Quando aqui entrei pela primeira vez, confesso que trazia entusiasmo, mas também um certo receio. Perguntava a mim mesmo se estaria à altura desta responsabilidade. Rapidamente percebi que, mais do que saber todas as respostas, o que conta verdadeiramente é a vontade de servir, a disponibilidade, a disponibilidade para ouvir e a humildade de aprender com os outros. Nestes quatro anos vivi momentos de grande satisfação quando vimos projetos e ideias a avançar em benefício do nosso concelho, mas também momentos de frustração porque nem sempre conseguimos tudo o que gostaríamos. faz parte da vida democrática. O que fica, no entanto, é a certeza de que dei o meu melhor com seriedade, com honestidade e com respeito por esta instituição e por todos vós. Quero deixar um agradecimento muito sentido aos meus colegas do Grupo Municipal do Bloco de Esquerda, Luísa Ferreira da Silva, Nelson Silva e Joana Leite, pelo companheirismo e pela partilha. Aos*

deputados de todas as forças políticas, pelas discussões, algumas mais duras, outras mais construtivas, mas sempre enriquecedoras. Aprendi convosco a importância de valorizar a diferença e permitam-me a proximidade deste momento. João Paulo Silva, Filipe Lopes, Pedro Ribeiro de Castro. André Araújo, Fernando Almeida, Paulo Martins, que hoje não está connosco. Luís Nogueira que hoje não está connosco, Jorge Espanhol, Gonçalo Pinto. Jorge Pereira. Obrigado. Um agradecimento especial também ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Dr. Albino Almeida, e à sua mesa pela forma como conduziram os trabalhos, muitas vezes em situações nada fáceis, aos trabalhadores desta Casa. A Susana Sousa, o Belmiro Santos, que, quase invisíveis para o público, garantem que tudo funciona. A vocês o meu sincero reconhecimento. Mas, acima de tudo, quero agradecer às pessoas de Gaia, aos cidadãos que se aproximaram de mim na rua, nas freguesias, nas associações, para partilhar criar preocupações ou sugestões. Essas conversas, muitas vezes simples, deram sentido a tudo o que fiz aqui. Foram estes esses momentos que me lembraram sempre por que razão estava sentado naquela cadeira, não por mim, mas por elas. Saio deste mandato com coração cheio. Levo amizades, levo aprendizagens e levo sobretudo o orgulho, o orgulho de ter podido servir. Vila Nova de Gaia. A política local é dura, exige tempo e dedicação. Mas é também profundamente gratificante, porque é nela que sentimos o impacto direto do nosso trabalho na vida das pessoas. Termino com uma mensagem de esperança de que a Assembleia Municipal continue a ser um espaço de respeito, de diálogo e de construção coletiva que quem aqui fica e a quem aqui chegar no futuro, nunca se esqueça de que o centro das nossas decisões deve estar sempre nas pessoas e no futuro da nossa terra", conforme documento em anexo **(vide anexo 2)**. ----------

Senhor Deputado Manuel Benjamim Leite Soares (PS), na sua intervenção disse *"chegamos ao fim do deste mandato, mas eu junto todos os três mandatos e são 12 anos, também nos apraz dizer algo a todos os que aqui estão e queria me dirigir ao Senhor Presidente da Câmara em exercício, Dr. Guilherme Aguiar. Aos senhores Vereadores presentes e aos que não estão presentes, mas também aos senhores Deputados que fazem parte desta Casa, de todos os partidos políticos e movimentos, sejam quais forem. Eu gostava de dar um abraço a todos, mas isso demorava tempo. E assim aproveito, já que o senhor Presidente deixou vir aqui fazer ao púlpito fazer esta intervenção. Não é fácil. Quando chegámos ao momento da despedida e queremos dizer aquilo que nos vai no coração e na alma. Houve momentos bons, momentos menos bons, mas acho que nunca ninguém se zangou com ninguém. Saímos daqui sempre com um sorriso e um aperto de mão. Dávamos a todos os que com quem nos encontrávamos eu desejo. Aqueles que ficam as maiores felicidades. Aos que entram, vêm de novo os maiores sucessos. Mas pensem sempre numa coisa nós somos eleitos para servir as pessoas. As pessoas confiam em nós e nesta altura teremos de ser os mais verdadeiros possíveis e não entrar em populismos para que as pessoas acreditem naqueles que vão de novo compor esta Casa, seja o executivo com quem eu trabalhei também. E é um orgulho e uma honra ter trabalhado com a Assembleia e com o Executivo. Os executivos desta Casa, desta Câmara, que muita honra e muito orgulho foi para mim uma*

escola, uma aprendizagem que saí daqui mais rico e por isso mesmo dizer a todos vocês deixo vos um abraço do coração. Um abraço sincero e de certeza que nos vamos vendo por aí e vamos continuar a trabalhar por Vila Nova de Gaia, pela nossa terra. Obrigado, Senhores Deputados. Obrigado, Senhor Presidente da Assembleia. Obrigado, Senhor Presidente da Câmara Municipal. Senhor Vereador, Senhores Presidentes de Junta, presentes, Senhores Deputados, Senhores Deputadas, excelentíssimas, autoridades, Trabalhadores da Câmara, funcionários da Câmara Municipal e até um dia destes".----------

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, e a pedido do senhor Manuel Cruz, cuja idade e saúde não permite estar presente, leu uma mensagem enviada. *"Excelentíssimo Presidente, estimado amigo Dr. Albino Almeida. Os meus cumprimentos, pressupondo que amanhã. Isto foi ontem, poderá decorrer a última reunião desta Assembleia Municipal, de que é mui digno Presidente. Desejo, pelo presente testemunhar-lhe o meu reconhecimento por todas as atenções que houve por bem dispensar me enquanto munícipe, quer nas várias sessões a que pude assistir e intervir, quer como cidadão, na vida comum de cada um. Infelizmente, o meu estado de saúde agravou se no aspeto respiratório que me obriga ao uso de oxigenação diária e permanentemente e me inibe de deslocações mais prolongadas e, de modo especial em períodos noturnos, a que podem juntar os 88 anos que eu já vivi. E sem deixar de acompanhar a vida política concelhia, como foi sempre do meu interesse e desejo neste momento de final de mandato e repito, testemunhar-lhes o meu agradecimento pessoal e pedindo que o estenda a todos os membros desta Assembleia, seus funcionários e também à atual Presidente da Câmara, Dra. Marina Mendes, e a todos os vereadores em exercício de funções. Ainda uma palavra de apreço especial aos membros da Câmara, Professor Doutor Eduardo Vítor Rodrigues e Engenheiro Patrocínio Azevedo, com quem pude manter sempre uma relação cordial e amiga. E desejando-lhe a melhor saúde. Cumprimento, Senhor Presidente, a continuidade da minha sincera estima e particular amizade. Manuel Cruz"*, conforme documento em anexo **(Vide anexo 3)** ----------

Senhora Presidente da Junta de Canidelo, Maria José Gamboa (Presidentes de Junta de Freguesia PS), usou da palavra começando por *"cumprimentar e saudar nesta hora, nesta hora que é um bocadinho especial para todos nós, este tempo em que aqui estivemos a construir a República. A República não se constrói só em Lisboa, constrói se em qualquer canto de Portugal. E aqui construiu se a República durante este mandato. Este último mandato para alguns de nós, há 12 anos que constituímos este percurso de construção dizia-lhes que os presidentes de Junta são os deputados especiais do povo. Somos eleitos diretamente para representar o povo naquilo em que o povo nas suas freguesias entende que faz sentido fazerem a sua representação e por isso faz sentido que nesta hora nós possamos perceber o âmbito do Poder local que também passou por esta Assembleia Municipal. Deixaria aqui uma mensagem especial às mulheres autarcas a capacidade que é preciso inovar da presença das mulheres na construção da República, do poder local, da política local e da democracia. Na verdade, aquilo que nós fizemos durante este tempo todo foi tentar reforçar em cada momento a democracia neste lugar que é Gaia. Fizemo-lo com gente que já partiu, que a vida separou de nós*

e outros, que a vida regular se foi separando de nós. Nesta hora, os presidentes de Junta não deixaram de sentir a dor e a solidão da perda do seu líder, professor Eduardo Vítor Rodrigues, e do seu grande companheiro, o engenheiro Patrocínio Azevedo. E, portanto, eu partilho exatamente aqui, em nome dos meus colegas e meu pessoalmente, que o empenho da construção democrática se faz essencialmente com este afeto, com esta, com este compromisso que nós fomos capazes de construir durante este tempo em que aqui estivemos juntos. Em democracia nunca se parte. E os democratas nunca se despedem. Poderemos ir fazer Milhares de tarefas diferentes, variadas, mais criativas, mais rotineiras. Mas a democracia faz parte da alma de quem é democrata. E este sentimento de que é perpétuo de permanecermos, que é uma espécie de eternidade no compromisso com a vida que os democratas têm uns com os outros, com os seus povos, com os seus países, com as suas ideias. Por isso, faz todo o sentido que a inquietação tome conta da democracia. Faz todo o sentido que aquilo que mais nos dói hoje no mundo difícil que acompanhamos seja exatamente o grande alarme, o grande sinal, o grande toque do sino para o olhar, para a construção de proximidade. Os presidentes de junta, tem isso todos os dias nas suas vidas. Quando tomam café no café lá da rua, quando atravessam a rua. Quando param o carro. Quando trabalham nas mais pequenas tarefas. Nós trabalhamos sempre numa dimensão pequena da vida local. Trabalhamos com as pessoas individualmente e com as suas pequeninas coisas, com as pequeninas coisas das suas grandes vidas. É isto que é exatamente o Presidente de Junta. E é isto que é exatamente o caminho da construção do poder local. Viemos de lá longe. Continuaremos o nosso caminho. E gostaríamos muito que pudéssemos estar sempre todos perto uns dos outros, na garantia absoluta de que sempre partimos. Deixámos alguma coisa, mas levamos muito mais. Porque levamos objetivamente o trabalho destes companheiros que connosco fizeram durante estes anos a Assembleia Municipal. Alguns. As Assembleias de Freguesia, Alguns A construção do pensamento. Alguns A troca de experiências. Alguns. Aquelas perguntas fundamentais O que é que pensa disto? Qual é a sua opinião? Porque é assim que nós conseguimos trabalhar. É assim que nós fazemos para sempre juntos" ------

Senhor Deputado João Paulo Rebelo da Silva (PS), também fazendo um balanço do Mandato, *"Se eu conseguisse algum dia ter a eloquência que tem a minha presidente de Junta, e eu tenho a sorte de ter dois presidentes de junta, o meu presidente Arménio e a minha presidente Maria José, nunca precisava de escrever nada. Maria José, é um orgulho ouvir-te. Obrigado. Desculpem, ter furado o protocolo, mas às vezes é mesmo assim. Esta Assembleia Municipal é o nosso Parlamento, é a casa da Democracia de Gaia. Aqui honramos a República, inspirados nos princípios da liberdade, da igualdade e da fraternidade. O contraste entre a esquerda e a direita é útil para o debate e são cada vez mais importantes. A afirmação de valores pode estar em crise, mas que ninguém se iluda a democracia não é um bem garantido, é uma conquista permanente e pela qual temos de lutar todos os dias. A nós, como socialistas, cabe-nos a vigilância, o respeito pelas instituições e o compromisso com a transparência e com as pessoas. Estaremos sempre do lado certo da luta. Estaremos sempre presentes na primeira linha da defesa dos valores matriciais da nossa República e do nosso*

Estado de Direito. Chegámos ao fim de um percurso, mais uma etapa. Como muito bem dizia Eduardo Vítor Rodrigues, os mandatos não são nem corridas de 100 metros, nem tampouco maratonas. São corridas de estafetas em que cada um de nós recebe o testemunho e o passa a quem se segue. Não havia o vazio antes, nem haverá um vazio depois. Havia coisas boas antes. Menos boas no passado, como estou certo, acontecerá também depois do dia 12 de outubro. Este é o momento de fazer o balanço do trabalho aqui realizado. Não é uma carta de despedida, mas é certamente um texto de balanço. Não uma carta de despedida, porque não é minha intenção sair da vida para entrar na história, como alguém escreveu. Apenas uma reflexão. O sucesso de Gaia não é obra só de um rosto, mas há duas pessoas que, por mais silêncio que exista, eu jamais poderia esquecer. Este é um esforço coletivo dedicados a Gaia, encabeçado por um homem extraordinário, o presidente Eduardo Vítor Rodrigues, e por um companheiro igualmente extraordinário, o Patrocínio Azevedo. Ninguém iria compreender que o balanço do nosso trabalho não contemplasse a mais nobre palavra que podemos deixar ao trabalho de alguém. Obrigado, Vítor. Obrigado, Patrocínio. Ter feito parte deste projeto é algo que muito nos orgulha. É algo que, no plano pessoal, levo para a vida. A eles juntaram-se vereadores e vereadoras a Marina, o Zé Guilherme e a Paula, o Valentim, o Elísio, a Célia, o Manuel Guedes, o Marcelino Tavares, o Manuel Monteiro. Provavelmente seria esquecer-me de alguém. A todos eles o nosso profundo obrigado. Não poderia, obviamente, também esquecer. Já o fiz. Os presidentes de Junta permitam me que destaque os meus dois presidentes de Junta, o Arménio a Maria José. Quando exercemos uma maioria, não é um privilégio e uma responsabilidade acrescida. E essa responsabilidade impõe um respeito institucional do qual não queremos abdicar. A Mesa da Assembleia saúda o trabalho dedicado do meu amigo e presidente Albino Almeida, bem como das secretárias Maria Fernanda, da Dália e lembrando também o Couto que fez parte deste grupo. O rigor com que conduziram, com que conduziram os trabalhos, garantiu que até nos momentos mais tensos, o debate não perdesse dignidade. E mesmo quando o sr. Presidente insistia na leitura dos pontos mais longos. Nunca tivemos dúvidas da sua entrega ao serviço público. Esteve, estamos certo, senhor Presidente, à altura do cargo mais importante desta casa. Amigo Albino, Obrigado. Diálogo. Honramos as regras do Regimento. Procuramos garantir o tempo para que todos pudessem participar no debate. Estivemos sempre disponíveis nas conferências de líderes para articular, ponderar e chegar a consenso. E fazendo estas referências, porque E faço estas referências? Porque acredito profundamente no debate democrático que devia ter trazido os óculos, tenho a certeza de que o Partido Socialista valorizou a Assembleia Municipal e respeitou todas as bancadas nestes cargos. Às vezes conseguimos ganhar proximidade com pessoas que pensam diferentes de nós. Paulo, o Fernando, o André, o João, o Pedro, o Jorge, o Gonçalo. A todos vós muito obrigado. Conseguimos ainda valorizar a proximidade com o cidadão. Relembro que instituímos um momento de intervenção do público logo no início das sessões e, mais do que simbólico, é colocar a voz do cidadão ainda antes de A voz do Político. Isso foi feito pelo nosso projeto. Senhor Presidente, também não poderia deixar de destacar muito do que foi feito, porque também acho que parte do que foi

feito deste projeto dedicados a Gaia, também se deve aos senhores deputados municipais. Não fomos ou não somos o terceiro em tudo. Também somos o primeiro em algumas coisas. Somos a primeira capital nacional da juventude. Fomos a primeira cidade a receber um galardão de políticas inovadoras na categoria democracia. Coisas recentes. Permitam me depois que destaque algumas coisas que me parece que não podemos deixar de referir e que são importantes num momento como hoje. O novo Centro Escolar Fernando Guedes, a requalificação das Escolas EB dois três, a remoção integral do amianto das escolas, os parques infantis. O Gaia aprende mais. O Gaia aprende mais I Escola Ciência Viva, o Programa de Fruta Escolar e os pequenos-almoços, a Gala dos Finalistas, uma viagem ao Oceanário Elísio. Foi sempre um gosto acompanhar te no comboio. Na Saúde. Os Centros de Saúde, o Hospital de Gaia e eu poderia continuar. E estou a falar isto que fiz aqui algumas notas, porque me parece mesmo que queria também que todos nós, deputados, sentíssemos orgulho no trabalho feito. A nova sede da Junta de Freguesia de Canelas ou de Arcozelo de Grijó. O novo Centro Cívico de Sarzedo de Canidelo de Oliveira do Douro, de Canelas. A requalificação do Quartel dos Bombeiros. As novas recrutas de Sapadores. A elevação dos sapadores à categoria do Batalhão. As esquadras da PSP de Canidelo e de Valadares. Os novos centros de reabilitação e capacitação. O SIS. As Piscinas municipais, Aurora Cunha. Os pavilhões municipais, Carlos Resende, Salvador Guedes, Fernando Gomes. O Pavilhão Municipal Nelson Cardoso. O Estádio do Crestuma, de Oliveira do Douro, de Canidelo, dos Dragões Sandinenses. Os Jogos Juvenis de Gaia. Não posso deixar também de agradecer aos funcionários da Câmara e da Assembleia, muitas vezes invisíveis no seu trabalho. Recordo o Fernando, cuja ausência sentimos. Obviamente, o Vítor, a Marisa, os funcionários dos restantes grupos parlamentares que muitas vezes nos acompanham também e, obviamente, também o Belmiro e a Susana. A todos vocês, muito obrigado. Ao Vitor Martins em particular, procurei uma palavra para definir o que seria o teu trabalho, o que seria o nosso sentimento. Eu só encontro um Tu és a personificação da palavra camarada. Obrigado. Permitam me agora uma nota pessoal, 12 anos, não fui, se calhar demasiadas vezes, se calhar quase sempre o líder que esperavam que fosse. Raras vezes fiz desta tribuna e deste espaço um campo de batalha, porque eu nunca vi a política como um campo de guerra. A política, enquanto gestão da coisa pública, é uma arte nobre. E é no diálogo que podemos crescer. Houve vezes em que a vontade de dizer mais foi muita, mas também me pareceu que não era a mim. Não era o nosso grupo parlamentar que competia fazer ruído. A nós competia apoiar e suportar o executivo municipal e as suas políticas, algo que procuramos fazer com elevação. Quisemos também permitir o espaço para o debate nobre nesta Casa e para exigir, tínhamos de dar o exemplo. Repito, tenho a convicção de que não foi o líder que queriam que fosse, mas acredito que fui um deputado que serviu a Assembleia Municipal de Gaia o melhor que consegui. Foi uma honra a todos. Obrigado. Viva a democracia, Viva o Poder local, Viva a Assembleia Municipal! Viva Vila Nova de Gaia!"------

Senhor Presidente da Câmara Municipal, em exercício, José Guilherme Saraiva Oliveira Aguiar, lembrou que a última palavra deveria ser exatamente a do senhor Presidente da Assembleia Municipal, mas queria

agradecer *"E em nome dos meus colegas que estamos aqui a representar o Executivo de Vila Nova de Gaia, queremos agradecer e agradecer com sinceridade os trabalhos desta Assembleia Municipal, aquilo que ela contribuiu para o engrandecimento de Gaia, para a melhor qualidade de vida dos gaienses. Há bocado estava a ouvir o senhor deputado do PAN que disse que sempre lutou por algumas coisas que agora eu diria são, são realidade. O ambiente é uma coisa, é um dos objetivos principais do município de Vila Nova de Gaia. A proteção aos animais é outro dos. Mas há muito mais. Mas nós preferimos fazê-los um bocadinho por todo, por todo o canto. As crianças são extraordinariamente importantes. São o nosso futuro. São aqueles que irão ocupar os nossos lugares e por isso temos de lhes dar as melhores condições para que eles possam aprender o suficiente para serem melhor que nós. Isto é, para mim é um princípio. É de quem vem a seguir. Tem de ser melhor e deve ser melhor. E tem de ter todas as oportunidades para ser melhor. Nós, executivos, os membros do executivo que aqui estivemos, estivemos a integrar. Uns mais, outros menos, mais anos, menos anos. Mas integramos uma extraordinária equipa. Uma equipa não é constituída, como dizia o meu treinador de râguebi, por 11 macacos ou 15 macacos. Na altura o Rui que vieram 15 e são 15 macacos com a mesma camisola. Não, uma equipa é uma coisa completamente diferente. É uma coisa em que o nosso espírito de união está sempre bem presente, em que podemos ter perfeitamente ideias opostas, diferentes. De outra forma dos nossos colegas e até mesmo do presidente, que é indiscutivelmente o líder da equipa. É ele que, por lei, detém todas as competências e que as distribui conforme a sua, sua, sua vontade. É por isso. Uma equipa tem que tem de ter qualidades fantásticas, porque tem de saber, tem de saber sofrer, tem de saber ter alegrias, tem de saber ter solidariedade. É nesta equipa indiscutível. O Eduardo Vítor Rodrigues foi o nosso líder, foi aquele que eu estou à vontade, eu até perdi umas eleições numa candidatura contra ele e no mandato seguinte disse "Olha, se calhar estas coisas o povo tem sempre razão e se calhar eu fiz bem em ter-te eleito a ti como presidente da Câmara". E naturalmente perguntaram só qualidades vai subir ao céu num dia qualquer do próximo ano? Não tenho muitíssimas qualidades e também tenho defeitos como ser humano que é. Tive um erro, um erro de menor gravidade, mas que tinha uma sanção adicional. E estas sanções são, infelizmente são desequilibradas porque uma sanção e uma sanção adicional e uma sanção. E vamos levar isto para o desporto. Uma. Uma claque que seja que tenha cometido atos terroristas pode ser condenada A3A4 ou cinco ou seis a sete anos de prisão, mas é sempre condenada a pena adicional da proibição da ida aos estádios tenha um ano, um mês, cinco anos independentemente e sempre a pena adicional e sempre a proibição de 12 estados. A pena adicional neste caso concreto e foi a perda do mandato e a desequilibrada. Deixem me dizer-lhes que um colega nosso de Matosinhos, o vereador Correia Pinto, também teve um problema desses e teve um prejuízo. Deu um prejuízo à Câmara de Matosinhos 385 €. Qual foi a sanção? Sanção? Foi uma pena. Uma pena de prisão que foi suspensa. Qual foi a sanção acessória? Foi a perda do mandato. E é nisso que era bom que o legislador não quer dizer que esta sanção acessória não tenha de ser utilizada, mas tem de ser utilizada com equilíbrio. Não pode ser para aquele que deu um prejuízo ao município,*

como já as histórias dizem, de vários milhões. E as notícias dizem de vários milhões de euros. E aquele que deu um prejuízo ao município? O município que tem 200 milhões de orçamento de 4.500 €, se é que deu. Honestamente, eu estou a falar porque não? Não, não. Não tenho qualquer ideia senão aquelas que são comunicadas, que são, que vêm a público. E outra situação que a nós nos magoou bastante é que tivemos um princípio de solidariedade, ainda que em silêncio, porque não tínhamos o conhecimento total e absoluto da factualidade. Mas, de facto, o Patrocínio Azevedo foi um colega e foi um excelente colega. Enquanto colega, foi excelente. Ele era alguém que, se precisávamos dele, ele estava sempre à nossa disposição. Infelizmente, às vezes dizia-lhe "Você é demasiado aberto a estas situações", porque ele dizia "Isto resolve-se, isto resolve-se". E às vezes há coisas que não se podem resolver e não se podem resolver. Não é porque as pessoas não o queiram, não se podem resolver porque há limites, há limites legais e orçamentais e regulamentares. Há uma série de limites. Mas tudo isto entrosou. Esta equipa fez com que nós nos sentíssemos orgulhosos desta. Independentemente das circunstâncias e até das consequências, eu não sei o que é que se está a passar. Ou antes, não sei. Objetivamente, facto ou facto, o que se está a passar no julgamento do Patrocínio Azevedo. Mas sei, pelo menos isto. Como jurista que eu sempre fui, que foi das maiores injustiças que se praticaram na história da justiça portuguesa a prisão preventiva pelo período que ele sofreu. Não se pode fazer isto a ninguém, seja a que título for, sem que sem que tenha um fundo extraordinariamente pesado e, sobretudo, em que não haja dúvidas quanto a mim ainda não é a prática, mas quanto a presumível prática de determinados atos. Não pode ser assim. Dois anos de prisão preventiva não tem os piores criminosos do tráfico de estupefacientes. Ao fim de um ano ele sai em liberdade. Se não tiverem um julgamento naturalmente e não forem condenados os homicidas, que acabam por ser condenados a 25 anos de cadeia? Não, também não tem. E porquê? Em defesa de quê? Ao abrigo de quê? E, sobretudo, com a finalidade? Para quê? Isto não podia deixar de dizer isto em nome dos meus colegas, que não tenho dúvidas nenhumas, que eles me subscrevem integralmente a dizer que foi um gosto de trabalhar com esta assembleia. Foi um gosto trabalhar para o município de Vila Nova de Gaia. Perguntam me gostaste de estar cá? Muito. Tens pena de ir embora? Tenho. Sinceramente tenho. Vou embora porque já fiz muita coisa. Já trabalhei muito, fiz muito. Estou velho. Mas tenho pena e por isso desejo. Sinceramente, desejo mesmo, sinceramente, que a lista que seja vencedora seja digna, não do atual executivo, seja digna de Vila Nova de Gaia, porque Gaia merece. Merece o crescimento que tem vindo a ter. Atenção que isto não é um chavão, isto é, aquilo que se diz um pouco por todo o lado. Outro dia estava com uma pessoa de Lisboa de Dão uma área de investimento financeiro muito grande e que dizia Gaia está com uma pujança. Como? Como se vê poucas vezes e até incomparavelmente com outras cidades da área metropolitana. Vamos ser frontais com o Porto. Porto tem grande desenvolvimento, naturalmente, com dois problemas terríveis as obras e o turismo a mais. Há ruas onde já não se ouve falar português. E isto não é só positivo, porque não é só não são os seus, não são os euros que entram para o PIB, que que que podem pagar esta situação da deslocalização e infelizmente,

da comunidade. Por isso, o próximo executivo é a próxima Assembleia Municipal. Que pensem na honra que têm, no prestígio que têm de terem sido eleitos pelo povo. E acreditem, às vezes nós desvalorizamos o povo. Mas o povo acaba sempre por ter razão na sua não sabedoria infinita, mas na sua sensibilidade. Está de fora. É melhor. Tem situações que não estão, não estão. São radicalizadas como nós às vezes estamos em que a separação ideológica numa autarquia, eu posso garantir, não tenho dúvidas. A separação ideológica numa autarquia é tão ténue, tão ténue, tão ténue. Qual é a diferença dos princípios ideológicos quando é preciso dar educação a uma criança? Quando é preciso proteger um idoso, quando é preciso dar cada vez mais possibilidades a um doente, quando é preciso criar escolas, criar equipamentos desportivos. Qual é? Digam-me qual é a ideologia política que está diferente das outras relativamente a isto? Não tenham dúvidas, seja quem cá vier vai fazer o trabalho. Poderá fazê-lo de outra maneira? Poderá ir, poderá ter outras opções que infelizmente é aquilo que se fez. Nós tivemos outras opções. Temos a consciência que não foi feito. Tudo também era impossível. Mas é impossível, por um lado, e ainda bem que não se fez, porque quem vier vai ter a possibilidade de fazer mais e melhor. E é esse o meu desejo. Não o nosso desejo da do Executivo de Vila Nova de Gaia, que, como sabem, vai todo sair de funções. Não vamos embora, também não vamos andar por aí. Estaremos e eu estarei. Eu, pessoalmente, estarei pronto a esclarecer tudo quanto o próximo executivo quiser saber do passado de Vila Nova de Gaia, daquilo que se foi passando e às vezes está na nossa consciência. Está no nosso estar, na nossa cabeça, cada um nas suas áreas de intervenção e por isso eu estou à inteira disposição do próximo presidente da Câmara, seja ele qual for. Relativamente ao senhor Presidente da Assembleia Municipal, queria agradecer-lhe, queria louvá-lo. Agradecer-lhe porque teve um trabalho fantástico, trabalho de Presidente da Assembleia Municipal e eu não vinha tantas quanto se calhar devia ter vindo, mas assisti a muitas no passado e por isso os presidentes das Assembleias municipais tinham trabalho. Porque se o Executivo é uma voz, não é unânime. Mas há sempre, principalmente quando a maioria é uma voz que não tem. Onde se sabe qual é o resultado, numa assembleia municipal, mesmo com o número de deputados que representam aqui cada força partidária, as coisas são completamente diferentes e assisti aqui a discussões fantásticas a que assisti aqui, a intervenções notáveis de todas as áreas políticas deste concelho. E por isso, oxalá que as Assembleias municipais não são muito e não sei quem era o senhor deputado que dizia que deviam ter transmissão direta. É um facto. O cidadão, o cidadão de Gaia, devia perceber mais qual é a função da Assembleia Municipal. Porque se o Presidente da Junta, como a da senhora Presidente da Junta, a Doutora Maria José, acabou de dizer está junto, junto, junto, junto. E eu já fui, felizmente presidente de Junta durante dois mandatos. Se o autarca está próximo, não tão próximo, mas está próximo, o deputado municipal não está assim tão próximo porque há muito deputado municipal que não são conhecidos da população a não ser da população onde eles estão radicados e isso é mau. É mau porque o deputado municipal é um transmissor preferencial de situações que podem ocorrer, que às vezes nós não sabemos aquilo que aquele senhor do público acabou de dizer com toda a sinceridade. Eu tenho de fazer, fazer dizer

que não, não fazia a mais pequena ideia de que isso poderia ainda ocorrer. Na Gaia 2025, uma situação dessas, na minha opinião, não poderia ocorrer numa Gaia 2025. Qualquer maneira, senhor Presidente, a sua habilidade, o seu rigor, a sua tenacidade em gerir esta Casa, não gerir esta Assembleia de cidadãos que tinham as suas ideias próprias e da qual o senhor teve de aproveitar e tirar o proveito para que estas sessões corressem sempre da melhor maneira. Foi notável e por isso eu também penso que o senhor vai dar uma volta como nós. Julgo eu. Mas não vai. Era bom para a Assembleia, mas eu acho que vai por isso. Mas muito obrigado pelo seu trabalho". ----------

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, usando da palavra disse, *"nós na vida vivemos várias circunstâncias e eu vou dizer aqui algo que me honra muito a mim pessoalmente. Eu não era um grande aluno quando estudava, mas nunca faltava. Tomava apontamentos de tudo e mantive isso aqui na Assembleia Municipal. É por isso que a educação de casa é decisiva para o que somos pela vida fora. E eu não faltei a uma só sessão desta Assembleia Municipal e isso é matéria que quero aqui realçar a uma só e, portanto, caras e caros deputados, caras e caros amigos, nos últimos quatro anos tentei sempre pautar a minha intervenção política no concelho e fora dele, por um discurso de valorização da democracia local e pelo compromisso com o objetivo de desenvolvimento sustentável para todos os portugueses em geral e para os gaienses em especial. Procurei, sempre afirmar os valores em que acredito. Mesmo no período que menos me satisfação a mim e a todos nos deu, que foi o período da pandemia de 19, em que parecia que íamos perder tudo ou tudo iria ficar em causa. A propósito disso, agradeço todas as respostas solidárias das instituições locais, públicas, privadas e sociais, bem como o papel determinante dos serviços públicos e do voluntariado em prol de todos os cidadãos. Não posso também esquecer o papel decisivo do presidente da Câmara, Eduardo Vítor Rodrigues. Acentuei, também por isso, a necessidade do reforço do papel da Assembleia Municipal como órgão da democracia representativa E creio que esse facto, especialmente fora do concelho, influenciou também a determinação, por parte do Governo da República, de garantir o direito de informação às assembleias municipais das principais medidas dos municípios para combater o flagelo porque, como sabem, inicialmente, o que estava previsto era que era fazer. Nem era preciso dar contas a ninguém, porque isso era de facto a pandemia. Justificaria tudo, até mesmo o fim provisório da democracia. Mas, e de facto, nem tudo pode ser assim. A democracia não pode ceder a nenhum conflito, nenhum flagelo endémico. Antes pelo contrário, tem de encontrar forças em si própria para responder a todos os conflitos de saúde que as nossas comunidades possam ter. Também a necessidade do aprofundamento coerente da descentralização administrativa e a necessidade de dotar os municípios de competências ajustadas aos desafios emergentes, designadamente no âmbito das políticas de habitação acessível, planeamento urbano sustentável e no combate às desigualdades sociais. Passaram por esta Casa. A valorização do movimento associativo, das IPSS, do trabalho educativo, social, cultural e do papel central destas instituições na promoção do bem comum, numa perspetiva de democracia participativa, também foram consagrados na generalidade das deliberações*

aqui tomadas. Muitas por unanimidade. A defesa do regime democrático, o aprofundamento das políticas municipais, nomeadamente a sustentabilidade ambiental da promoção da habitação, da qualificação do espaço público, bem como a atenção às novas realidades emergentes, tais como as alterações climáticas e demográficas. Também mereceram ser destacadas em muitas deliberações e também elas, por unanimidade. Não foram mandatos fáceis. Antes, foram exigentes para todos os deputados e líderes municipais e foram todos resolvidos nas conferências de líderes dos representantes municipais que se realizavam com o objetivo de preparar as várias ordens de trabalho. É também por isso se lamenta a interrupção do pagamento das inerentes senhas de presença. Decisão que se lamenta e de que se recorrerá por se basear num parecer jurídico de 2018, ignorando uma determinação do Orçamento de Estado de 2023, que repôs o pagamento das senhas de presença para todas as reuniões inerentes ao trabalho das Assembleias Municipais, conforme rege o Estatuto dos Eleitos Locais. Pretendo ainda deixar uma palavra de reconhecimento e agradecimento a todos os funcionários do município de Gaia que colaboraram com a Assembleia Municipal. O seu profissionalismo, dedicação e espírito de serviço foram essenciais para que os trabalhos deste órgão decorressem com rigor, transparência e eficácia. Agradecimentos que também estende naturalmente às senhoras secretárias, nomeadamente as últimas que por aqui passaram a Dra. Fernanda Almeida e Dra. Dália, cuja colaboração e sentido de responsabilidade foram também decisivos para o bom funcionamento e para a transparência dos trabalhos desta Assembleia Municipal. Pretendo ainda deixar uma palavra aos que colaboraram com a Assembleia Municipal e já não estão entre nós, Hoje. Aos líderes, agradeço também a mesma dedicação e espírito de serviço que foram essenciais aos trabalhos deste órgão. Sinto que levo uma experiência muito enriquecedora para a minha vida pessoal e que a todos agradeço. Presto ainda o meu reconhecimento e agradecimentos a todos os senhores deputados municipais e líderes de todos os grupos municipais, dispensando-me de citar os seus nomes. Creio que me perdoarão pelo contributo que todos deram, pelo contributo empenhado que todos deram. Por vezes naturalmente acalorado, mas plural para a afirmação da democracia local. Aos senhores Presidentes de Junta de Freguesia, pelo trabalho de proximidade e dedicação às comunidades que lideraram e que aqui representaram territorialmente. A todos os senhores vereadores que exerceram funções ao longo dos mandatos, tendo pelouro ou não. De modo especial aos senhores presidentes Eduardo Vítor Rodrigues e Marina Mendes, bem como aos Senhores Vice-Presidentes, Engenheiro Patrocínio Azevedo e Dr. Guilherme Aguiar, pela exemplar colaboração sempre orientada para o interesse dos Gaienses. A finalizar, o meu mais sincero e reconhecido agradecimento pelo serviço público aos deputados municipais eleitos sob a bandeira do PS, grupo pelo qual também foi eleito em 2013 e onde, creio, encontrei amigos que vão ficar para a vida, bem como também nos outros partidos. Encontrei amigos que tenho a certeza de que vão ficar para a vida. A todos os que agora cessam funções, manifestam sincero apreço pelo serviço prestado à causa pública, reconhecendo-lhes o contributo para o fortalecimento de Vila Nova de Gaia. Permitam me destacar, a finalizar, pelo simbolismo de serem mulheres,

*duas deputadas municipais que têm por referências políticas do concelho Maria José Gamboa e Fátima Menezes Figueiredo. A todas e a todos um grande, muito obrigado. Já tínhamos conferido, já temos falado na conferência de líderes, que estas declarações serão naturalmente juntas à ata que chegará aos senhores deputados, tal e qual como seria a sua forma final e, portanto, os senhores Deputados poderão fazer todos os acrescentos que entenderem por convenientes. E assim, à semelhança de outros mandatos, eventualmente para alguma surpresa de algumas assembleias municipais que têm para aí 30 ou 40 Atas, nesta altura do campeonato para pôr em dia, nós não deixaremos uma única Ata para pôr em dia. Deixaremos um relato desta sessão que todos poderão contribuir e que o acordo ao relato significará tão só que a próxima Assembleia Municipal, onde poderão estar muitos que estão aqui e não a podendo votar pela Lei do Procedimento Administrativo. Ficam assim com o trabalho adiantado, precisando só de referendar na primeira reunião que entendam do próximo mandato da Assembleia Municipal. Portanto, senhoras e senhores deputados, está esgotada a nossa ordem do dia, dada esta explicação, porque a ata vai chegar às vossas caixas de email nos próximos dias. Isto é o relato do que aconteceu aqui. Queria, naturalmente, antes de passar a palavra, a Dra. Fernanda Almeida, nossa ilustre primeira secretária, perguntar e ouvir algum apontamento".----------

Senhor Deputado João Emanuel de Gouveia Martins (BE) em tom informal disse, *"há algum tempo atrás, o João Paulo Silva indagou me porque é que eu tinha uma forma especial de cumprimentar o senhor Presidente da Assembleia Municipal. Estás a engraxar, etc. e tal e eu costumo dizer o meu presidente porque ele é, o meu Presidente. A Assembleia Municipal de Vila Nova de Gaia expressa publicamente o seu reconhecimento e agradecimento aos seus funcionários Susana Sousa e Belmiro Santos, pela dedicação, o profissionalismo e exemplar sentido de missão demonstrados no desempenho das suas funções ao longo do tempo, têm contribuído de forma decisiva para o bom funcionamento dos trabalhos da Assembleia Municipal, garantindo sempre rigor, eficiência e espírito de colaboração. O seu empenho constitui um exemplo de serviço público de qualidade e de proximidade, honrando a instituição a que pertencem e valorizando a relação com todos os eleitos e cidadãos. Pela sua competência, disponibilidade e permanente espírito de equipa, a Assembleia Municipal delibera aprovar o presente Voto de Louvor, que fica registado em ata, como justa expressão de apreço e reconhecimento."*, conforme documento em anexo **(anexo 4).**----------

Senhor Deputado Joaquim Barbosa (PSD) também quis deixar o seu testemunho, *"e sinceramente, é algo que estando ali sentado naquela cadeira e ter ouvido as intervenções de todos, os grupos municipais e dos presidentes de Junta, eu creio que há uma questão que é unânime para todos, sinceramente não sei se se me competiria a mim vir aqui e para falar de uma pessoa que nem é do meu partido, mas penso que isto vai muito para além daquilo que são os partidos e as ideias de cada um. Deixa a sugestão à Assembleia que ao fim de 12 anos de mandato, e eu, até tive algumas divergências aqui particular, em algumas assembleias, mas isso obviamente que faz parte daquilo que nós cá estamos a fazer de lutas políticas. A sugestão é muito*

simples, sugeria que esta Assembleia, pelos trabalhos, pelo trabalho feito, pela dedicação, pela forma como foi ao longo destes anos e eu falo só pelos quatro que aqui estive presente, mas pelo que eu percebi, foi unânime em todos os outros oito que seria dignificante para esta assembleia, e uma vez que termina aqui o este fazer um Voto de louvor ao Presidente da Mesa, Dr. Albino que, creio eu, desculpem, fico um bocado emocionado com isto. Porquê? Porque sinto que de facto devíamos fazê-lo independentemente disto. E a política também é para estas coisas, portanto a poder ser redigida à posteriori, e penso eu, englobar já agora, as duas Secretárias da Mesa que que também bons serviços aqui prestaram e, portanto, que pudéssemos votar um Voto de Louvor à Mesa da Assembleia, ao senhor Presidente da mesma ----------

Senhor Deputado João Paulo Rebelo da Silva (PS), na sua intervenção disse que dizendo que concordava em absoluto com a proposta do senhor deputado Joaquim Barbosa. Estarim em condições de acompanhar o Voto de Louvor ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal e às suas Secretárias, que deveria ser um documento separado e que depois haveriam de em conjunto redigir. Da parte do PS, acompanhariam a proposta de forma efusiva. Uma outra nota, tinha a ver com o Voto de louvor, discordavam com o BE, porque o trabalho que foi feito, ainda que reconhecendo o trabalho exemplar do Belmiro Santos e da Susana Sousa, considerava que o trabalho e a valorização do trabalho, com aquele Voto de louvor, deveria ser estendido a mais funcionários da Assembleia Municipal. E, portanto, o PS propunha uma proposta de alteração ao texto, incorporando os trabalhadores e os colaboradores da Assembleia Municipal que não estavam nomeados no texto. Era essa a condição que o PS colocava para fazer aprovar o Voto. ----------

Senhor Deputado João Emanuel de Gouveia Martins (BE) dirigindo-se ao senhor Presidente da Mesa, concordava com o João Paulo Silva em incorporar então os restantes colaboradores da Assembleia Municipal no texto. Aliás, reconhecia que foram fundamentais para manter a nossa sanidade mental. Quando nós acenávamos e iam até ao seu lugar levar água. A secura às vezes era tanta que de facto, se não fossem os "aguadeiros de serviço", já teriam morrido à sede. Portanto, aceitava a sugestão do PS. ----------

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação o **Voto de Louvor** apresentado pelo BE e, subscrito por todos os Grupos Municipais, "aos Funcionários do Núcleo de Apoio da Assembleia Municipal e restantes funcionários da Assembleia Municipal que deram o seu apoio no decorrer das mesmas, assim como, aos agentes da polícia municipal que contribuíram para que as Assembleias decorressem dentro da normalidade", com as devidas retificações, conforme documento em anexo **(vide anexo 5).**----------

Votação: Aprovado por Unanimidade. ----------

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação o segundo **Voto de Louvor,** apresentado por todos os Grupos Municipais, "ao Senhor Presidente da Mesa da Assembleia e Secretarias", conforme documento em anexo **(vide anexo 6)**. ----------

Votação: Aprovado por Unanimidade. ----------

De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação a minuta de ata que, após ter sido lida, foi **aprovada por Unanimidade,** conforme documento em anexo **(vide anexo 7)**.----------

Após as intervenções dos senhores Deputados, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, informou que em Reunião de Líderes, tinha ficado acordado que a Ata da reunião daquele dia seria enviada aos Grupos Municipais, como normalmente, e no prazo de uma semana pedia que fizessem as retificações que entendessem por necessário, se fosse o caso. Depois das retificações, a Ata seria enviada a todos os senhores Deputados e dada como aprovada, possibilitando dessa forma chegar ao fim do Mandato, com todas as Atas aprovadas, assim foi o entendimento de toda a Assembleia Municipal.----------

Nada mais havendo a tratar, foi a referida reunião dada por terminada, eram 23 horas e 03 minutos do dia 25 de setembro do ano de dois mil e vinte e cinco, da qual foi lavrada a presente Ata, a qual, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pela Primeira Secretária da Mesa e pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal.----------

Nota: para que conste de memória futura, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal deixa em anexo email do senhor Deputado Jorge Pereira (CH), relativamente ao seu sentido de voto relativamente ao Voto de Louvor ao Senhor Presidente da Mesa e Secretárias, conforme documento que irá apensa a esta Ata----------

A Primeira Secretária

(Maria Fernanda da Rocha Almeida de Morais e Sousa)

O Presidente da Assembleia Municipal

(Albino Pinto de Almeida)

Ex.mo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal e senhoras deputadas membros da Mesa

Exmo(a) Senhor(a) Presidente da Câmara Municipal

Ex.mos Senhores Vereadores

Ex.mos Senhores Deputados

Ex.mos Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia

Ex.mas Autoridades

Ex.mos Funcionários

Ex.mo Público

ASSEMBLEIA MUNICIPAL V. N. GAIA

ANEXO N.º 1

Minhas Senhoras e meus Senhores:

Encerramos hoje um capítulo da nossa vida política. No plano pessoal, a nossa eleição surgiu na sequência de um honroso convite que, implicitamente, era um desafio diferente. Este foi recebido com a ambivalência de quem tem uma vida demasiado preenchida por uma missão profissional e sabe que a dispersão pode ser muito problemática. Todavia, sentimos o dever de dar o nosso contributo e aceitamos este novo desafio. Em boa hora assim decidimos. Enriquecemo-nos com a tarefa, com os nossos companheiros do Partido Social-Democrata, a quem, desde já, enviamos os mais sinceros agradecimentos e, também, com os nossos adversários políticos, que sempre respeitamos, atitude que foi apanágio de todo o nosso grupo parlamentar.

No plano coletivo, os deputados do Partido Social-Democrata procuraram enriquecer a sua função, no pressuposto de que diferentes perspetivas podem aportar decisões mais sábias e ponderadas. Para além disso, preocupamo-nos em apresentar propostas, escritas e orais, que trouxessem valor ao nosso concelho, nomeadamente, no âmbito da saúde, da educação, do desporto, da cultura, da economia, entre outras. Para além disso, manifestamos as nossas posições em todos os domínios relevantes da vida de Vila Nova de Gaia, de que destacamos as relativas à habitação, aos transportes rodoviários, à requalificação da Linha do Norte, ao TGV, à recolha de bioresíduos entre muitas outras.

Estamos convictos de que uma das propostas que apresentamos no primeiro ano do nosso mandato, mais concretamente, em 5 de julho de 2022, relativa à **PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO DE CRIAÇÃO do MUSEU DA GLOBALIZAÇÃO FERNÃO DE MAGALHÃES**, se implementada segundo o projeto que desenvolvemos, se revelaria um enorme sucesso no plano económico e cultural, e potenciaria um significativo desenvolvimento do nosso concelho. Acrescentamos, a este propósito, que acreditamos que a implementação de um ou dois dos módulos deste projeto, permitiria obter o lucro necessário para a progressiva implementação dos outros dois ou três módulos.

No final deste mandato saímos com a consciência tranquila de quem procurou agir de um modo honesto e responsável, a bem da nossa Comunidade e de Portugal.

Fizemos o nosso melhor e desejamos aos que vão continuar esta caminhada que continuem a servir Vila Nova de Gaia o melhor que souberem, defendendo aquilo em que acreditam de forma responsável, dedicada, digna e civilizada, tal como acreditamos ter procedido nesta longa jornada parlamentar.

A todos, e incluímos os funcionários da Assembleia Municipal que nos têm apoiado, os deputados do PSD enviam os mais cordiais cumprimentos e agradecimentos, e os votos de que continuem a ser saudáveis e felizes por longos anos.

Vila Nova de Gaia, 25 de setembro de 2025

Pelo Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata

na Assembleia Municipal de Vila Nova de Gaia

ASSEMBLEIA MUNICIPAL V. N. GAIA
ANEXO N.º 2

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Dr Albino Almeida
Exmo. Senhor Presidente da CM em exercício
Caras e caros amigos,

Minhas senhoras e meus senhores,

Hoje não é um dia fácil para mim. Despedir-me desta Assembleia Municipal, depois de quatro anos intensos de trabalho, de debates, de desafios e também de aprendizagens, é encerrar um capítulo muito especial da minha vida.

Quando aqui entrei pela primeira vez, confesso que trazia entusiasmo, mas também um certo receio. Perguntava a mim mesmo se estaria à altura desta responsabilidade. Rapidamente percebi que, mais do que saber todas as respostas, o que conta verdadeiramente é a vontade de servir, a disponibilidade para ouvir e a humildade de aprender com os outros.

Nestes quatro anos, vivi momentos de grande satisfação, quando vimos projetos e ideias a avançar em benefício do nosso concelho. Mas também momentos de frustração, porque nem sempre conseguimos tudo o que gostaríamos. Faz parte da vida democrática. O que fica, no entanto, é a certeza de que dei o meu melhor — com seriedade, com honestidade e com respeito por esta instituição e por todos vós.

Quero deixar um agradecimento muito sentido aos meus colegas de bancada, Luísa Ferreira da Silva, Nelson Silva e Joana Leite pelo companheirismo e pela partilha. Aos deputados das outras forças políticas, pelas discussões — algumas mais duras, outras mais construtivas — mas sempre enriquecedoras. Aprendi convosco a importância de valorizar a diferença.

Permitam-me a proximidade do momento:

João Paulo Silva, Filipe Lopes, Pedro Ribeiro de Castro, André Araújo, Fernando Almeida, Paulo Martins, Luís Nogueira, Jorge Espanhol, Gonçalo Pinto, Jorge Pereira, Obrigado.

Um agradecimento especial ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Dr Albino Almeida e à sua Mesa, pela forma como conduziram os trabalhos, muitas vezes em situações nada fáceis. Aos trabalhadores desta casa, Susana Sousa e Belmiro Santos que, quase invisíveis para o público, garantem que tudo funciona — a vocês, o meu sincero reconhecimento.

Mas acima de tudo, quero agradecer às pessoas de Gaia. Aos cidadãos que se aproximaram de mim, na rua, nas freguesias, nas associações, para partilhar preocupações ou sugestões. Essas conversas, muitas vezes simples, deram sentido a tudo o que fiz aqui. Foram esses momentos que me lembraram sempre porque razão estava sentado naquela cadeira: não por mim, mas por elas.

Saio deste mandato com o coração cheio. Levo amizades, levo aprendizagens e levo, sobretudo, o orgulho de ter podido servir Vila Nova de Gaia. A política local é dura, exige tempo e dedicação, mas é também profundamente gratificante, porque é nela que sentimos o impacto direto do nosso trabalho na vida das pessoas.

Termino com uma mensagem de esperança: que a Assembleia Municipal continue a ser um espaço de respeito, de diálogo e de construção coletiva. Que quem aqui fica, e quem aqui chegar no futuro, nunca se esqueça de que o centro das nossas decisões deve estar sempre nas pessoas e no futuro da nossa terra.

Obrigado Vila Nova de Gaia

P'lo Grupo Municipal do Bloco de Esquerda

João Martins

ASSEMBLEIA MUNICIPAL V. N. GAIA

ANEXO N.º 3

Manuel A. Costa Cruz
R. Rechousa, 399
4405 CANELAS, VNG

24.setembro.2025

Exmo. Snr.
Dr. Albino Almeida
Digmo. Presidente da Assembleia
Municipal de Vila Nova de Gaia
VILA NOVA DE GAIA

Exmo. presidente e estimado amigo dr. Albino Almeida

Os meus cumprimentos.

Pressupondo que amanhã poderá decorrer a última reunião dessa Assembleia Municipal de que é mui digno presidente, desejo, pela presente testemunhar-lhe o meu reconhecimento por todas as atenções que houve por bem dispensar-me enquanto munícipe, quer nas várias sessões a que pude assistir e intervir, quer como cidadão na vida comum de cada um.

Infelizmente o meu estado de saúde agravou-se no aspeto respiratório, que me obriga ao uso de oxigenação diária e permanente e que me inibe de deslocações mais prolongadas, e, de modo especial, em períodos noturnos, a que se podem juntar os oitenta e oito anos já vividos.

E sem deixar de acompanhar a vida política concelhia, como foi sempre de meu interesse, desejo, neste momento de final de mandato, e repito, testemunhar-lhe o meu agradecimento pessoal e pedindo que o estenda a todos os membros eleitos dessa Assembleia, seus funcionários e também à atual presidente da Câmara, dra. Marina Mendes e a todos os vereadores em exercício de funções.

Ainda uma palavra de apreço pessoal aos anteriores membros da Câmara, prof. dr. Eduardo Vítor Rodrigues e eng. Patrocínio de Azevedo com quem pude manter sempre uma relação cordial e amiga.

E desejando-lhe a melhor saúde, aceite a continuidade da minha sincera estima e particular amizade.

Manuel Cruz

ASSEMBLEIA MUNICIPAL V. N. GAIA

ANEXO N.º 4

VOTO DE LOUVOR

A Assembleia Municipal de Vila Nova de Gaia expressa publicamente o seu reconhecimento e agradecimento aos seus funcionários Susana Sousa e Belmiro Santos, pela dedicação, o profissionalismo e exemplar sentido de missão demonstrados no desempenho das suas funções ao longo do tempo, têm contribuído de forma decisiva para o bom funcionamento dos trabalhos da Assembleia Municipal, garantindo sempre rigor, eficiência e espírito de colaboração. O seu empenho constitui um exemplo de serviço público de qualidade e de proximidade, honrando a instituição a que pertencem e valorizando a relação com todos os eleitos e cidadãos. Pela sua competência, disponibilidade e permanente espírito de equipa, a Assembleia Municipal delibera aprovar o presente Voto de Louvor, que fica registado em ata, como justa expressão de apreço e reconhecimento

Vila Nova de Gaia, 25 de setembro de 2025

Grupo Municipal do BE

João Martins e Nelson Silva

ASSEMBLEIA MUNICIPAL V. N. GAIA

ANEXO N.º 5

VOTO DE LOUVOR

A Assembleia Municipal de Vila Nova de Gaia expressa publicamente o seu reconhecimento e agradecimento aos funcionários do Núcleo de Apoio à Assembleia Municipal, Susana Sousa, Belmiro Santos e Manuel Soares, pela dedicação, profissionalismo e exemplar sentido de missão demonstrados no desempenho das suas funções.

Ao longo do tempo, têm contribuído de forma decisiva para o bom funcionamento dos trabalhos da Assembleia Municipal, garantindo sempre rigor, eficiência e espírito de colaboração. O seu empenho constitui um exemplo de serviço público de qualidade e de proximidade, honrando a instituição a que pertencem e valorizando a relação com todos os eleitos e cidadãos.

Agradecemos também o apoio dos restantes funcionários da Assembleia Municipal que deram o seu apoio no decorrer das mesmas, assim como, aos agentes da polícia municipal que contribuíram para que as Assembleias decorressem dentro da normalidade.

Pela sua competência, disponibilidade e permanente espírito de equipa, a Assembleia Municipal delibera aprovar o presente Voto de Louvor, que fica registado em ata, como justa expressão de apreço e reconhecimento.

Vila Nova de Gaia, 25 de setembro de 2025

Subscrito por todos os Grupos Municipais

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE GAIA
ANEXO N.º 6

Assembleia Municipal de Vila Nova de Gaia

Voto de Louvor

Ao Presidente da Assembleia Municipal de Vila Nova de Gaia, Dr. Albino Almeida

A Assembleia Municipal de Vila Nova de Gaia, reunida em sessão plenária a 25 de setembro de 2025, deliberou aprovar o presente **Voto de Louvor** ao seu Presidente, Dr. **Albino Almeida**, pelos relevantes serviços prestados ao Município, à democracia local e ao Poder Autárquico.

Considerando que:

- A **Assembleia Municipal é o pilar fundamental do Poder Local democrático**, consagrado pela Constituição da República Portuguesa, resultante da Revolução do **25 de Abril de 1974**;
- A dignificação do funcionamento da Assembleia exige espírito democrático, imparcialidade e profundo respeito pelo pluralismo político e pela cidadania ativa;
- O Dr. **Albino Almeida**, no exercício das suas funções de Presidente da Assembleia Municipal, assegurou com elevado sentido de Estado a **dignidade institucional** dos trabalhos, a valorização do debate político e a consagração de práticas de **participação cívica**, aproximando a Assembleia dos cidadãos;
- O seu desempenho demonstrou uma permanente preocupação com o **rigor regimental**, a **transparência das decisões** e o respeito absoluto pelas bancadas de todos os quadrantes políticos, promovendo sempre o diálogo e a convivência democrática, mesmo nos momentos de maior exigência;
- A condução exemplar das sessões, marcada pelo equilíbrio, pela serenidade e pela capacidade de síntese, consolidou a imagem da Assembleia Municipal de Vila Nova de Gaia como verdadeira **Casa da Democracia** e espaço de representação de todos os gaienses;
- As ilustres deputadas Municipais, **Dália Miranda e Fernanda Almeida**, enquanto elementos da Mesa da Assembleia Municipal deram também um contributo inestimável para a boa condução dos trabalhos.

Assim, a Assembleia Municipal de Vila Nova de Gaia, em nome dos seus membros e em representação do povo que serve, delibera aprovar um **Voto de Louvor ao Presidente Dr. Albino Almeida**, extensivo à Dr. Fernanda Almeida e à Dr. Dália Miranda, reconhecendo o mérito do seu trabalho, a dedicação à causa pública e o contributo decisivo para o fortalecimento da democracia local.

Que este voto seja registado em ata e comunicado publicamente como expressão de reconhecimento institucional e político.

Vila Nova de Gaia, 25 de setembro de 2025

(Subscrito por todos os partidos)

VILA NOVA DE GAIA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ASSEMBLEIA MUNICIPAL V. N. GAIA
ANEXO N.º 7

MINUTA DE ATA Nº 76

Reunião Ordinária de 25.09.2025

Ao vigésimo quinto dia do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e cinco, a Assembleia Municipal de Vila Nova de Gaia, reunida em Sessão Ordinária, tomou as seguintes deliberações:

1. **Foram a Votação as seguintes Atas:** ----------
   a) Foi a Ata nº 75 de 11 de setembro de 2025, **Aprovado por Unanimidade,** de acordo com o nº 3 do artigo 34º do CPA. ----------

2. Foi um **Voto de Louvor** apresentado por todos os Grupos Municipais ao "Senhor Presidente da Mesa da Assembleia e Secretárias", **Aprovado por Unanimidade.** --------

3. Foi um **Voto de Louvor** apresentado por todos os Grupos Municipais aos "Funcionários da Assembleia Municipal e aos Agentes da Polícia Municipal presentes nas Reuniões da Assembleia Municipal", **Aprovado por Unanimidade.** ----------

4. **No Período da Ordem do Dia, foram tomadas as seguintes deliberações:** ----------
   a) **Foi o Ponto 4.26. da Ordem de Trabalhos** "Discussão e Votação da Proposta da Câmara Municipal, quanto à Autorização de Abertura de Procedimento Concursal comum para constituição de vínculo de emprego público por tempo indeterminado, tendo em vista o preenchimento de 02 (dois) postos de trabalho na Carreira Geral de Assistente Operacional – Apoio ao funcionamento das Unidades de Saúde", **Aprovado por Unanimidade.** ----------
   b) **Foi o Ponto 4.27. da Ordem de Trabalhos** "Discussão e Votação da Proposta da Câmara Municipal, quanto à Empreitada Unidade de Execução da área envolvente ao novo Campo de Jogos de Valadares, União de Freguesias de Gulpilhares e Valadares – Autorização da Reprogramação de Encargos, em cumprimento do estabelecido no art.º 22.º do D.L. 197/99 de 08 de junho, repristinado pela Resolução da AR 86/2011 de 11 de abril, com a alteração introduzida pelo artigo 151.º do D.L. n.º 13-A/2025 de 10 de março, nos seguintes termos: ----------
      - Ano 2025 - € 650.000,00 (seiscentos e cinquenta mil euros) + IVA; ----------
      - Ano 2026 (remanescente) - € 1.247.765,72 (um milhão, duzentos e quarenta e sete mil, setecentos e sessenta e cinco euros e setenta e dois cêntimos) + IVA". ----------

Aprovado por Unanimidade. ----------

c) **Foi o Ponto 4.28. da Ordem de Trabalhos** "Discussão e Votação da Proposta da Câmara Municipal, quanto à Designação do Fiscal Único Suplente da Gaiurb, E.M., o Dr. Nelson Joel Oliveira Fernandes de Moura e Designação do representante do Município de Vila Nova de Gaia na Assembleia Geral da Gaiurb, E.M., a Senhora Vereadora Dr.ª Célia Maria Mendes Correia", **Aprovado por Maioria**, com 36 votos a favor (17 do PS, 14 do Grupo Municipal dos Presidentes de Junta de Freguesia do PS, 02 do BE, 02 da CDU e 01 do PAN) e 09 abstenções (05 do PSD, 02 do CDS-PP, 01 do CH e 01 da IL). ----------

d) **Foi o Ponto 4.29. da Ordem de Trabalhos** "quanto às seguintes Posturas Municipais de Trânsito: ----------

- Postura Municipal de Trânsito na Rua Boticário, União de Freguesias de Pedroso e Seixezelo; ----------
- Postura Municipal de Trânsito na Rua das Alminhas, União de Freguesias de Sandim, Olival, Lever e Crestuma; ----------
- Postura Municipal de Trânsito na Rua do Canto de Brandariz, União de Freguesias de Serzedo e Perosinho; ----------
- Postura Municipal de Trânsito na Via Paralela (ou berma) da Avenida Doutor Moreira de Sousa, União de Freguesias de Pedroso e Seixezelo; ----------
- Postura Municipal de Trânsito na Rua de Gondesindo, União de Freguesias de Sandim, Olival, Lever e Crestuma; ----------
- Postura Municipal de Trânsito na Rua das Mimosas, União de Freguesias de Gulpilhares e Valadares; ----------
- Postura Municipal de Trânsito para a Rua do Cabo Borges, União de Freguesias de Santa Marinha e São Pedro da Afurada; ----------
- Postura Municipal de Trânsito na Travessa do Corvo, Freguesia de Arcozelo; ----------
- Postura Municipal de Trânsito na Rua de Teixeira Lopes, União de Freguesias de Mafamude e Vilar do Paraíso; ----------
- Postura Municipal de Trânsito na Rua Professor Doutor Eduardo Abranches de Soveral, União de Freguesias de Mafamude e Vilar do Paraíso; ----------
- Postura Municipal de Trânsito na Travessa Escola Nova, União de Freguesias de Sandim, Olival, Lever e Crestuma; ----------
- Posturas Municipais de Trânsito para a Rua da Escola de Lavadores, Caminhos dos Vales e Rampa das Eiras, Freguesia de Canidelo; ----------

- Posturas Municipais de Trânsito na Travessa Doutor Ernesto de Castro, União de Freguesias de Grijó e Sermonde". ----------

Aprovado por Unanimidade. ----------

e) **Foi Apreciada a** "Informação Escrita do Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal e da situação financeira do Município", **referente ao Ponto 4.30. da Ordem de Trabalhos**.

E, nada mais havendo a tratar, foi esta reunião dada por encerrada eram 23 horas e 04 minutos do dia 25 de setembro de 2025, da qual se lavrou a presente Minuta de Ata, a qual vai ser lida e assinada pela Senhora Primeira Secretária e pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, e que foi **Aprovado por Unanimidade**. ----------

PRIMEIRA SECRETÁRIA

(Maria Fernanda Almeida M. Sousa, Dr.ª)

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(Albino Almeida, Dr.)